



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA DO SR. DEPUTADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA LEONG WENG CHAI

Por determinação de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita, de 28 de Março de 2014, apresentada pelo Sr. Deputado Leong Weng Chai, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 266/E224/V/GPAL/2014, datado de 1 de Abril de 2014, e recebido pelo GCE em 2 de Abril de 2014, cumpre-nos, consultado o parecer do GSS, responder o seguinte:

A Administração da RAEM esteve sempre atenta ao desejo manifestado pela população para a resolução das questões pertinentes à instalação dos serviços públicos em edifícios comerciais e destes estarem muito dispersos, tendo então apostado na racionalização de recursos, de modo a conjugar os esforços para a construção das instalações afectas aos órgãos judiciais de Macau, colmatando assim por conseguinte a falta de espaço físico actualmente sentida pelos mesmos.

Portanto, a fim de propiciar os órgãos judiciais de melhores instalações, veio a Administração da RAEM dar dinamicamente início à elaboração de projectos e à construção de instalações para o efeito. Por exemplo foi ultimamente dado início à construção das instalações provisórias situadas junto do TUI e que foram posteriormente entregues ao seu uso. Além disso, estão actualmente ainda em curso as obras de construção das instalações do TJB, situadas no Lote C2 do empreendimento designado por Fecho da Baía da Praia Grande, junto do gaveto formado pela Avenida Doutor Stanley Ho e pela Rua do Lago Sai Van, a fim de propiciar as instâncias judiciais da RAEM de melhores instalações. Este edifício, de cerca de 35m de altura, composto por 8 pisos acima do solo e 4 pisos em cave, com uma área de implantação de 1.640 m² e uma área bruta de construção (ABC) de cerca de 14.300 m², será destinado ao uso específico dos juízos criminais. Em termos funcionais, os 4 pisos em cave serão distribuídos da seguinte forma: 2 pisos serão destinados a parque de estacionamento, 1 piso será destinado a arquivo e 1 piso será destinado a armazenamento de provas. Os 8 pisos acima do solo albergarão o balcão de atendimento, centro administrativo, secretaria dos juízos específicos, gabinete dos juízes, gabinete do Procurador do Ministério Público, sala de julgamento, secretaria do Ministério Público e secretaria da Associação dos Advogados. As obras tiveram início em Abril do corrente ano e segundo as estimativas poderão estar concluídas em 2016.

A longo prazo, do ponto de vista urbanístico, está previsto no Estudo do Plano



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

Director dos Novos Aterros a construção de instalações afectas aos órgãos administrativos e judiciais na Zona B junto da Península de Macau para a resolução a longo prazo do problema da falta de espaço físico e proporcionar um melhor espaço público para melhor e mais rapidamente servir a população. No que refere ao futuro plano em concreto, será dado início em finais do corrente ano à 3.^a ronda da consulta pública sobre o plano urbanístico dos novos aterros, no sentido de ouvir amplamente a opinião da população em geral, em prol assim de um melhor firmamento em concreto dos respectivos trabalhos.

Relativamente à questão da escolta dos arguidos ou reclusos, os serviços policiais e prisionais ponderarão, em função das circunstâncias concretas, os aspectos relativos à situação das próprias instalações para onde são escoltados, à circulação pedonal e rodoviária envolvente e à situação do trânsito, bem como analisarão ainda o estado físico e psíquico do próprio arguido ou recluso, de modo a avaliar assim os riscos e definir procedimentos de escolta com melhores garantias em termos de eficiência e segurança. Os serviços policiais e prisionais realizarão ainda acções específicas de formação dirigidas aos seus agentes e introduzirão equipamentos de alta tecnologia, nomeadamente pulseiras com descarga eléctrica, a fim de reforçar assim a protecção durante a escolta.

Macau, aos 21 de Maio de 2014.

O Director dos Serviços,



Jaime Roberto Carion